



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

Administradora Judicial

SAMUEL HÜBLER

Sócio



contato@valorconsultores.com.br
www.valorconsultores.com.br

2º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

JULHO DE 2018

BASSO COMPONENTES AUTOMOTIVOS EIRELI.

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 1056004-07.2018.8.26.0100

2ª VARA DE FALÊNCIAS E RECUPERAÇÕES JUDICIAIS DO
FORO CENTRAL CÍVEL DA COMARCA DE SÃO PAULO/SP

Sumário

| | |
|--|----|
| Sumário | 2 |
| Glossário | 2 |
| Cronograma processual..... | 2 |
| Considerações iniciais..... | 3 |
| Informações preliminares..... | 3 |
| Sobre a Recuperanda e Razões da Crise | 3 |
| Informações Societárias | 4 |
| Acompanhamento processual..... | 5 |
| Atividades realizadas pela AJ | 5 |
| Informações operacionais | 5 |
| Quadro de funcionários | 6 |
| 1. Informações Financeiras..... | 7 |
| 1.1 Balanço Patrimonial..... | 7 |
| 1.1.1 Ativo | 7 |
| 1.1.2 Passivo..... | 10 |
| 1.1.3 Indicadores Financeiros..... | 11 |
| 1.2 Demonstração do Resultado do Exercício..... | 17 |
| 1.2.1 Receitas | 18 |
| 1.2.2 Evolução da Margem de Contribuição..... | 19 |
| 1.2.3 Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda) 20 | |
| 1.2.4 Evolução das Despesas Fixas | 21 |
| 1.2.5 Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício..... | 22 |
| Questões pendentes de análise a serem dirimidas no próximo RMA: | 23 |
| Considerações Finais | 24 |

Glossário

| | |
|-----|------------------------------|
| AGC | Assembleia Geral de Credores |
| AJ | Administradora Judicial |
| BP | Balanço Patrimonial |

| | |
|-------------|---|
| DRE | Demonstração do Resultado do Exercício Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária |
| LRE | Patrimônio Líquido |
| PL | Plano de Recuperação Judicial |
| PRJ | BASSO COMPONENTES AUTOMOTIVOS EIRELI. |
| RECUPERANDA | Recuperação Judicial |
| RJ | Relatório Mensal de Atividades |
| RMA | |

Cronograma processual

| Fls. | Data | Evento |
|-----------|------------|--|
| 01 – 346 | 25/05/2018 | Pedido de Recuperação Judicial |
| 347 - 351 | 28/05/2018 | Emenda à Inicial |
| 352 - 358 | 29/05/2018 | Deferimento do Processamento da RJ |
| 359 - 360 | 31/05/2018 | Juntada do Termo de Compromisso da AJ |
| 425 - 529 | 15/06/2018 | 1º RMA |
| 556 - 558 | 22/06/2018 | Publicação do edital do art. 52, § 1º. da LRF (“edital do devedor”) |
| 625 – 649 | 28/06/2018 | Comprovante de envio das correspondências do art. 22, I, “a”, da LRE |
| | | Eventos futuros |
| | 13/08/2018 | Apresentação do PRJ |
| | | Publicação do edital do art. 53, parágrafo único, da LRF (“edital do plano”) |
| | | Apresentação da relação de credores da AJ (art. 7º, da LRF) |
| | | Fim do prazo para apresentar objeção ao plano |
| | | Publicação do edital art. 7º, §2º, da LRF (“edital do AJ”) |
| | | Fim do prazo para apresentação de Impugnação de Crédito |
| | | Publicação do edital do art. 36, da LRF (“edital da AGC”) |

10/12/2018 Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, §4º, da LRF - *stay period*)

Considerações iniciais

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na Recuperação Judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao Juízo, para juntada aos autos, de relatório mensal das atividades (RMA) da Recuperanda.

O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pela Recuperanda, sob as penas do art. 171 da LRE, os quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes. Porém, com o acompanhamento mensal de suas atividades e dos dados gerados, poder-se-á constatar se tais informações efetivamente correspondem à realidade.

Parte das informações coletadas pela AJ também são oriundas de vistorias às instalações da empresa e de informações colacionadas nos autos.

O período objeto de análise processual e operacional corresponde ao mês de julho/2018.

Os principais documentos e informações acerca da Recuperação Judicial também podem ser consultados por qualquer interessado no site da Administradora Judicial em: <http://www.valorconsultores.com.br/processo/56/basso-componentes-automotivos-eireli>.

Informações preliminares

Sobre a Recuperanda e Razões da Crise

A **BASSO COMPONENTES AUTOMOTIVOS EIRELI** iniciou suas atividades no ano de 1961, por meio de seu sócio fundador, Sr. Felício Basso, e desde então atua na fabricação de peças e acessórios, fundidos e forjados usinados, para veículos automotores. Na petição inicial, a Recuperanda informou que tem entre seus principais clientes, grandes empresas do ramo, tais como: Mercedes-Benz, Peugeot, General Motors, Citroën, Honda, Benteler e Garret.

Que a empresa tem capacidade para a produção de 400 ton. (quatrocentas toneladas) peças por mês, com uma produção de 20.000 horas por mês, contando com um parque industrial com área de 29.000 m², com área construída de 5.000 m², a qual é composta por 03 (três) complexos, nos quais estão instalados os setores de usinagem, fundição, todo o *staff* técnico de laboratórios, desenvolvimento e também o setor administrativo, situado na Rua Estrada do Jaraguá, nº 4111, KM

25,5, Perus, CEP: 05161-000, na cidade de São Paulo/SP. Alegou também a Recuperanda empregar 110 (cento e dez) funcionários, mas sua atividade tem potencial para gerar outros 400 (quatrocentos) empregos indiretos.

A Recuperanda informou ainda que trabalha com “processo de fusão em forno a indução, fornecendo as mais diversas formas comerciais de ferro fundido, desde o ferro cinzento até peças em Ni-Resist, passando pelos ferros nodulares, SiCrMo, ferro Vermicular e ADI.”

Como motivos que levaram à situação de crise, relata a crise financeira de 2008, a qual possuiu escalas mundiais e afetou a relação do mercado brasileiro com o dólar e euro. No ano de 2012, o mercado europeu sofreu forte impacto, agravando ainda mais a situação, sendo assim, nesse período a Recuperanda alega que perdeu diversos clientes e necessitou realizar refinanciamento de dívidas junto aos bancos.

No ano seguinte, houve alteração na tecnologia de motores a diesel, sendo que seus principais clientes trocaram de fornecedores, priorizando aqueles internacionais, realizando à importação de motores prontos.

Em 2015, o Brasil passou por uma crise econômico-financeira, a qual causou efeitos negativos em todos os setores da economia.

Afirma ainda que os motivos acima mencionados, bem como o aumento na taxa de juros, a dificuldade para obter linhas de crédito junto aos bancos, além da desaceleração da economia brasileira foram suficientes para que a empresa passasse a enfrentar as dificuldades que a trouxeram para o cenário em que se

encontra atualmente, sendo assim, necessária a propositura da Recuperação Judicial para sua reorganização e soerguimento.

Informações Societárias

Até o início do ano de 2017, o quadro societário da Recuperanda era composto por FELICIO BASSO, MARCOS BASSO e MAURICIO BASSO. com capital social de R\$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil reais).

Em data de 27 de abril de 2016, foi formalizada alteração do contrato social da comanhia, com a **retirada** dos sócios **MAURICIO BASSO** e **MARCOS BASSO**, ambos cedendo a integralidade de suas participações societárias, pela importância de R\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais) cada, ao sócio remanescente FELICIO BASSO. Referida alteração somente foi protocolada na JUCESP em 20/01/2017.

Na data de 13 de julho de 2017, antes do decurso do prazo legal de duração da sociedade unipessoal, houve nova alteração nos atos constitutivos ad companhia, transmudando-se de sociedade de limitada (**LTDA**) para empresa individual de responsabilidade limitada (**EIRELI**), mantendo-se o capital social em favor de FELICIO BASSO no valor de R\$ 3.500.000,00 (vide fls. 20-24 autos RJ).

Cumprir informar que o sócio retirante Sr. MAURICIO BASSO é atualmente Diretor Geral da Recuperanda.

Maiores detalhes e informações sobre as alterações societárias promovidas pela Recuperanda podem ser conferidas no documentos colacionados às fls. 46/475, por ocasião da apresentação do 1º Relatório Mensal de Atividades (RMA).

Acompanhamento processual

O pedido de Recuperação Judicial foi ajuizado no dia 25/05/2018, e após emenda à Inicial, teve seu processamento deferido por decisão datada de 29/05/2018.

A decisão que defere o processamento da Recuperação Judicial (art. 52, LRE) irradia inúmeros efeitos sobre a Recuperanda e seus credores, dentre os quais, a título de exemplificação podemos citar:

- Suspensão das ações e execuções contra a Recuperanda pelo prazo de 180 dias (art. 6º, § 4º, LRE), ressaltando-se (i) as ações que demandarem quantia ilíquida (art. 6º, § 1º, LRE); (ii) as ações de natureza fiscal (art. 6º, § 7º, LRE e art. 187 CTN) e (iii) ações que demandarem demais créditos não sujeitos à recuperação judicial, entendidos como aqueles de natureza tributária (art. 49, §§ 3º e 4º da LRE);
- Início do prazo de 60 dias para apresentação do plano de recuperação judicial pela Recuperanda (art. 53, LRE);
- Publicação do edital de intimação dos credores, terceiros e interessados sobre a existência do processo de recuperação judicial, contendo resumos do pedido e da decisão de deferimento e a relação nominal de credores que instruiu a petição inicial (art. 52, § 1º, LRE).

O edital de aviso aos credores sobre o deferimento do processamento da Recuperação Judicial, a que se refere o art. 52, § 1º da LRF, foi veiculado no Diário da Justiça do Estado de São Paulo, ano XI, edição nº 2600, em 21/06/2018 (quinta-feira), considerando-se publicado no dia 22/06/2018 (sexta-feira).

Os principais documentos relativos ao pedido de Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da Administradora Judicial: <http://www.valorconsultores.com.br/processo/56/basso-componentes-automotivos-eireli>

Atividades realizadas pela AJ

As atividades desenvolvidas pelo AJ no período foram:

- Vistoria e reunião na sede da Recuperanda no dia 26/06/2018, ocasião em se reuniu com o Diretor Geral da Recuperanda, Sr. Maurício Basso, que lhe prestou informações acerca das atividades operacionais da empresa, a fim de subsidiar este relatório;
- Envio de cartas aos Credores da Recuperanda, informando sobre a Recuperação Judicial, conforme art. 22, I, “a”, LRE;
- Atendimento à credores que solicitaram informações via e-mail ou telefone à AJ.

Informações operacionais

As informações operacionais das empresas foram obtidas através de contato da AJ com os representantes da Recuperanda na data de 26/06/2018, ocasião em que foi possível constatar *in loco* que a mesma vem realizando suas atividades normalmente.

Durante a diligência a AJ pode observar que a Recuperanda realizava processo seletivo para a contratação de 02 (dois) novos funcionários para o setor de

fundição, bem como, de 06 (seis) aprendizes, em atendimento à legislação trabalhista.

A AJ questionou, na ocasião da diligência, o Sr. Mauricio Basso sobre a sua atual função na empresa, posto que, retirou-se do quadro societário no ano anterior. Em resposta, afirmou que por se tratar de uma empresa familiar, passou apenas a auxiliar seu pai (FELÍCIO BASSO), o sócio remanescente, como diretor geral da área fabril da empresa.

A Recuperanda relatou à AJ que está realizando a usinagem de 02 (dois) novos produtos para a venda, os quais possuem maior valor agregado. A empresa também planeja lançar nos próximos meses outros modelos de discos de freio, voltados para uma gama maior de veículos, já que a planta industrial opera com apenas 50% da sua capacidade produtiva.

Quanto aos salários dos funcionários, foi informado pela Recuperanda que os pagamentos estão em dia, e vem realizando pagamento semanais aos colaboradores. Por outro lado, os encargos incidentes sobre a folha de pagamento, como INSS, IR e FGTS não estão sendo recolhidos pela empresa.

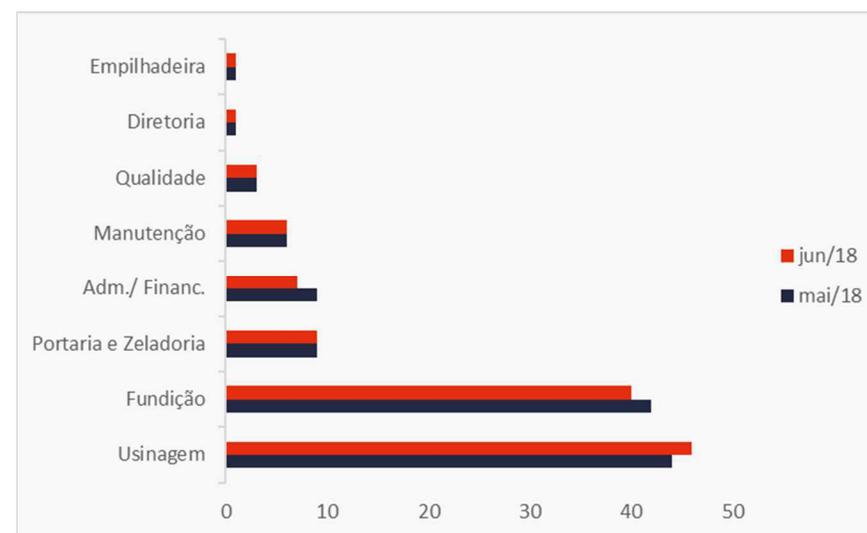
A Recuperanda informou à AJ que está implantando novas rotinas nas áreas financeiras e de controladoria, objetivando melhorar a sua gestão operacional.

Por fim, a Recuperanda foi questionada pela AJ quanto ao relacionamento com instituições financeiras, sendo informado que a empresa vem realizando operações de descontos de títulos FIDC's (Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios) com taxas de aproximadamente 2,8% ao mês.

Quadro de funcionários

A Recuperanda informou na data do pedido de Recuperação Judicial empregar 110 (cento e dez) funcionários de forma direta, gerando outros 400 (quatrocentos) empregos indiretos.

Por ocasião da vistoria realizada pela AJ em 26/06/2018, a Recuperanda informou contar com 113 (cento e treze) funcionários trabalhando em 02 (dois) turnos, e que estava em processo de contratação de outros 08 (oito) colaboradores.



1. Informações Financeiras

1.1 Balanço Patrimonial

1.1.1 Ativo

Os dados referentes à evolução da composição do ativo são apresentados, comparativamente, de janeiro a maio de 2018. Ao analisar estes dados, percebe-se que houve um acréscimo de 8,4% no Ativo, de abril a maio de 2018. As principais variações que impactaram o ativo da Recuperanda estão representadas a seguir.

| Ativo (R\$) | jan/18 | AV | abr/18 | AV | mai/18 | AV | AH mai18/jan18 | AH mai18/abr18 | Varição mai18/jan18 | Varição mai18/abr18 |
|--------------------------------------|-------------------------|------------------|-------------------|------------------|-------------------|------------------|-------------------|-------------------|------------------------|------------------------|
| | Ativo Circulante | 3.637.941 | 19,0% | 6.412.307 | 29,2% | 8.232.513 | 34,6% | 126,3% | 28,4% | 4.594.572 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 105.193 | 0,5% | 84.599 | 0,4% | 84.774 | 0,4% | -19,4% | 0,2% | -20.420 | 175 |
| Contas a receber | 454.176 | 2,4% | 654.552 | 3,0% | 1.860.117 | 7,8% | 309,6% | 184,2% | 1.405.941 | 1.205.565 |
| Adiantamentos | 1.522.964 | 7,9% | 2.340.443 | 10,7% | 2.480.514 | 10,4% | 62,9% | 6,0% | 957.549 | 140.071 |
| Impostos e Contribuições a Recuperar | 562.344 | 2,9% | 528.201 | 2,4% | 517.206 | 2,2% | -8,0% | -2,1% | -45.138 | -10.995 |
| Depósitos/Cauções | 2.062 | 0,0% | 2.062 | 0,0% | 2.062 | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0 | 0 |
| Despesas Antecipadas | 16.993 | 0,1% | 16.993 | 0,1% | 16.993 | 0,1% | 0,0% | 0,0% | 0 | 0 |
| Estoques | 974.208 | 5,1% | 2.785.458 | 12,7% | 3.270.848 | 13,7% | 235,7% | 17,4% | 2.296.640 | 485.390 |
| Ativo Não Circulante | 15.537.781 | 81,0% | 15.537.781 | 70,8% | 15.562.694 | 65,4% | 0,2% | 0,2% | 24.913 | 24.913 |
| Ativo Realizável a Longo Prazo | 553.174 | 2,9% | 553.174 | 2,5% | 553.174 | 2,3% | 0,0% | 0,0% | 0 | 0 |
| Ativo Permanente | 14.984.607 | 78,1% | 14.984.607 | 68,3% | 15.009.520 | 63,1% | 0,2% | 0,2% | 24.913 | 24.913 |
| Imobilizado | 14.974.079 | 78,1% | 14.974.079 | 68,2% | 14.998.991 | 63,0% | 0,2% | 0,2% | 24.913 | 24.913 |
| Intangível | 10.529 | 0,1% | 10.529 | 0,0% | 10.529 | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0 | 0 |
| Total do Ativo | 19.175.722 | 100,0% | 21.950.089 | 100,0% | 23.795.207 | 100,0% | 24,1% | 8,4% | 4.619.485 | 1.845.118 |

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Basso Componentes.

Contas a Receber: A conta apresentou um aumento de 184,2% no período de abril a maio de 2018. Considerando que as vendas de maio/18 foram de R\$983.929, a variação de R\$1.205.565 não é compatível com as operações da empresa. No balancete entregue pela Recuperanda referente ao mês de abril 2018, o “Contas a Receber” apresentava um valor de R\$ 654.552. Esta mesma conta, no balancete do mês de maio de 2018, mas retroativa a abril apresentou um saldo de R\$1.225.114, um ajuste de R\$570.562 Em razão disso, a AJ solicitou maiores esclarecimentos a Recuperanda sobre o ajuste retroativo realizado que impossibilita a AJ de realizar uma análise mais detalhada da operação da Recuperanda naquele intervalo temporal, ponto que se espera esclarecer no próximo RMA.

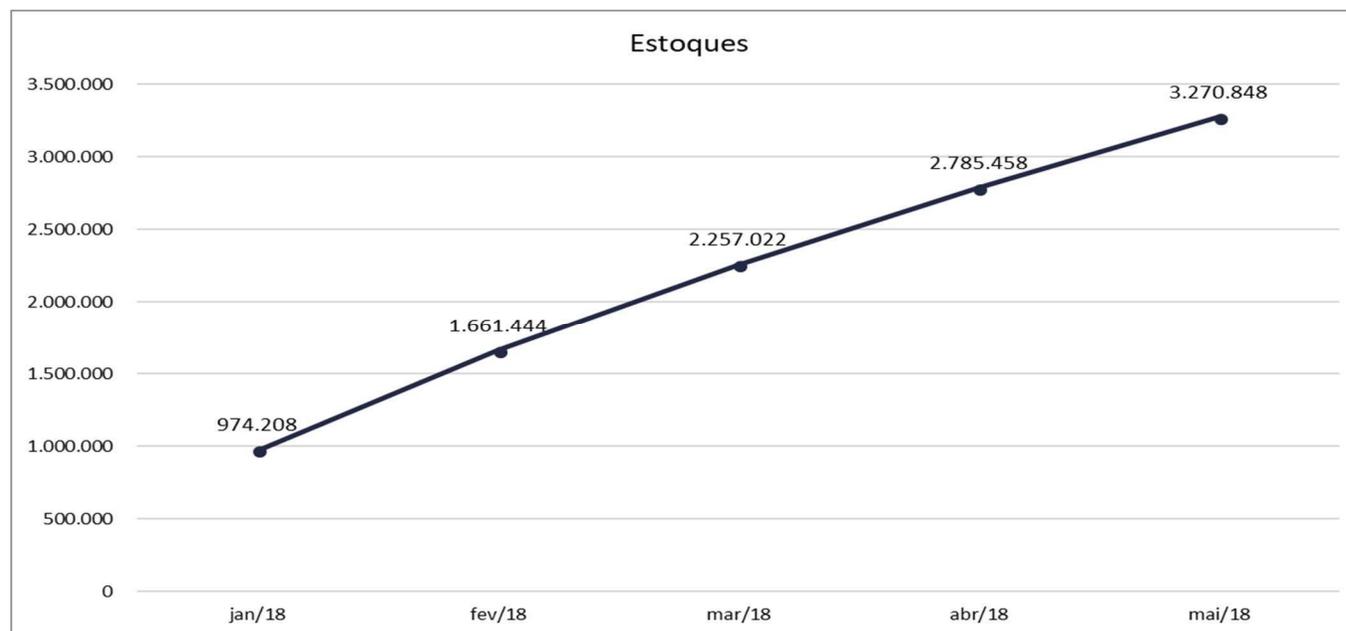
Adiantamentos: Quanto aos chamados “Adiantamentos” houve aumento de 6%, o que representou nominalmente R\$ 140.071,00 de abril a maio de 2018, sendo que o principal responsável por esse aumento foi a conta de “Adiantamento à Fornecedores”.

Imobilizado: Houve alteração no grupo de “Imobilizado” de abril a maio de 2018, foi adicionada à conta de “Máquinas e Equipamentos” o valor de R\$ 24.913,00 e não foi adequado à parcela de depreciação mensal, o Imobilizado representou 63% dos Ativos Totais no mês em análise. Importante destacar que muito embora não houve qualquer baixa na conta do Ativo Permanente, no DRE apresentado a Recuperanda registrou o ingresso de uma receita não operacional de R\$-485.000, referente à alienação de imobilizado, fato este a ser esclarecido pela Recuperanda e retratado no próximo RMA.

Estoques Diversos:

| Estoques | jan/18 | fev/18 | mar/18 | abr/18 | mai/18 |
|--------------------------------------|----------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| Estoque Industrial | 576.262 | 952.638 | 1.346.293 | 1.644.885 | 1.957.576 |
| Estoque Comercial | 1.440 | 11.380 | 12.846 | 12.846 | 16.414 |
| Material Nosso em poder de Terceiros | 13.798 | 10.757 | 7.472 | 5.300 | 4.753 |
| Material de Terceiros em nosso Poder | 382.708 | 686.668 | 890.411 | 1.122.427 | 1.292.105 |
| Total dos Estoques | 974.208 | 1.661.444 | 2.257.022 | 2.785.458 | 3.270.848 |
| Varição % | 282,10% | 70,54% | 35,85% | 23,41% | 17,43% |

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Basso Componentes.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Basso Componentes.

A conta de “Estoques Diversos” apresentou aumento de 17,4% de abril a maio de 2018. Baseado nos custos dos produtos vendidos no mês de maio de 2018, o estoque de mercadorias da Recuperanda é de 154 dias.

Percebe-se, pela análise, que a Recuperanda triplicou o valor de seus estoques de janeiro a maio de 2018, porém, não acompanharam essa mesma evolução.

1.1.2 Passivo

Os dados da evolução da composição dos “Passivos” são demonstrados abaixo, de forma comparativa, referente ao período de janeiro a maio de 2018, que impactaram em um acréscimo de 8,4%, entre os meses de abril a maio de 2018, passando assim de R\$ 21.950.089,00 para R\$ 23.795.207,00.

| Passivo (R\$) | jan/18 | AV | abr/18 | AV | mai/18 | AV | AH mai18/jan18 | AH mai18/abr18 | Varição mai18/jan18 | Varição mai18/abr18 |
|---------------------------------------|---------------------------|-------------------|--------------------|-------------------|--------------------|-------------------|-------------------|-------------------|------------------------|------------------------|
| | Passivo Circulante | 57.454.869 | 299,6% | 60.338.637 | 274,9% | 61.926.781 | 260,2% | 7,8% | 2,6% | 4.471.912 |
| Empréstimos e Financiamentos | 7.566.886 | 39,5% | 7.995.634 | 36,4% | 8.729.833 | 36,7% | 15,4% | 9,2% | 1.162.947 | 734.199 |
| Fornecedores | 1.313.783 | 6,9% | 1.956.366 | 8,9% | 2.427.819 | 10,2% | 84,8% | 24,1% | 1.114.036 | 471.453 |
| Obrigações Trabalhistas | 2.491.843 | 13,0% | 2.362.001 | 10,8% | 2.196.055 | 9,2% | -11,9% | -7,0% | -295.788 | -165.947 |
| Obrigações Sociais | 15.860.806 | 82,7% | 16.302.171 | 74,3% | 16.434.068 | 69,1% | 3,6% | 0,8% | 573.263 | 131.898 |
| Provisões Trabalhistas | 65.873 | 0,3% | 151.219 | 0,7% | 183.731 | 0,8% | 178,9% | 21,5% | 117.857 | 32.511 |
| Obrigações Tributárias | 29.735.374 | 155,1% | 30.349.959 | 138,3% | 30.550.539 | 128,4% | 2,7% | 0,7% | 815.165 | 200.580 |
| Outras Obrigações | 420.305 | 2,2% | 1.221.287 | 5,6% | 1.404.736 | 5,9% | 234,2% | 15,0% | 984.432 | 183.449 |
| Passivo Não Circulante | -38.279.147 | -199,6% | -38.388.549 | -174,9% | -38.131.574 | -160,2% | -0,4% | -0,7% | 147.572 | 256.974 |
| Passivo Exigível a Longo Prazo | 3.768.760 | 19,7% | 3.768.760 | 17,2% | 3.768.760 | 15,8% | 0,0% | 0,0% | 0 | 0 |
| Empréstimos e Financiamentos | 3.768.760 | 19,7% | 3.768.760 | 17,2% | 3.768.760 | 15,8% | 0,0% | 0,0% | 0 | 0 |
| Patrimônio Líquido | -42.047.907 | -219,3% | -42.157.309 | -192,1% | -41.900.335 | -176,1% | -0,4% | -0,6% | 147.572 | 256.974 |
| Capital Integralizado | 3.500.000 | 18,3% | 3.500.000 | 15,9% | 3.500.000 | 14,7% | 0,0% | 0,0% | 0 | 0 |
| Reservas de Reavaliação | 4.266.532 | 22,2% | 4.266.532 | 19,4% | 4.266.532 | 17,9% | 0,0% | 0,0% | 0 | 0 |
| (-) Lucro e/ou Prejuízos Acumulados | -32.956.051 | -171,9% | -32.956.051 | -150,1% | -32.956.051 | -138,5% | 0,0% | 0,0% | 0 | 0 |
| (-) Ajustes de Exercícios Anteriores | -16.575.328 | -86,4% | -16.575.328 | -75,5% | -16.576.068 | -69,7% | 0,0% | 0,0% | -740 | -740 |
| (-) Resultado do Exercício | -283.060 | -1,5% | -392.462 | -1,8% | -134.748 | -0,6% | -52,4% | -65,7% | 148.312 | 257.714 |
| Total do Passivo | 19.175.722 | 100,0% | 21.950.089 | 100,0% | 23.795.207 | 100,0% | 24,1% | 8,4% | 4.619.485 | 1.845.118 |

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Basso Componentes.

Empréstimos e Financiamentos – Passivo Circulante: O grupo de “Empréstimos e Financiamentos” apresentou um aumento de 9,2% de abril a maio de 2018, refletindo a quantia de R\$734.199,00. Da análise comparativa dos balancetes apresentados pela Recuperanda, foi possível observar que houve um ajuste realizado no balancete do mês de abril de 2018, que foi realizado somente no balancete de maio de 2018, onde foi observar que houve um acréscimo na conta de R\$-570.562, circunstância que também demanda maiores esclarecimentos por parte da Recuperanda e será retratada no próximo RMA.

Fornecedores – Passivo Circulante: No grupo de “Fornecedores” também houve aumento no período de abril a maio de 2018 de 24,1%, ou seja, R\$ 471.453,00.

Obrigações Trabalhistas – Passivo Circulante: O grupo de “Obrigações Trabalhistas” reduziu 7% no mesmo período.

Outras Obrigações – Passivo Circulante: Quanto ao grupo “Outras Obrigações”, houve aumento de 15% entre abril e maio de 2018, sendo que esse aumento ocorreu na conta de “Adiantamento de Terceiros”.

Patrimônio líquido: Pode-se observar que o “Resultado do Exercício” de 2018 apresentou saldo acumulado negativo de R\$ 134.748,00. Este saldo negativo apresentou redução em virtude ao lucro auferido no mês de maio de 2018. Outras avaliações serão realizadas adiante, nos tópicos de “1.2 Demonstração do Resultado do Exercício”.

1.1.3 Indicadores Financeiros

Segue abaixo o Quadro Geral de Interpretação dos Indicadores, com elucidações sobre os termos à serem trabalhados.

| Grupo | Índices | Fórmulas | Interpretações |
|---------------------|-------------------|--|---|
| Índices de Liquidez | Liquidez Geral | $\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$ | Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$1,00 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor. |
| | Liquidez Imediata | $\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$ | Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor. |
| | Liquidez Seca | $\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$ | Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor. |

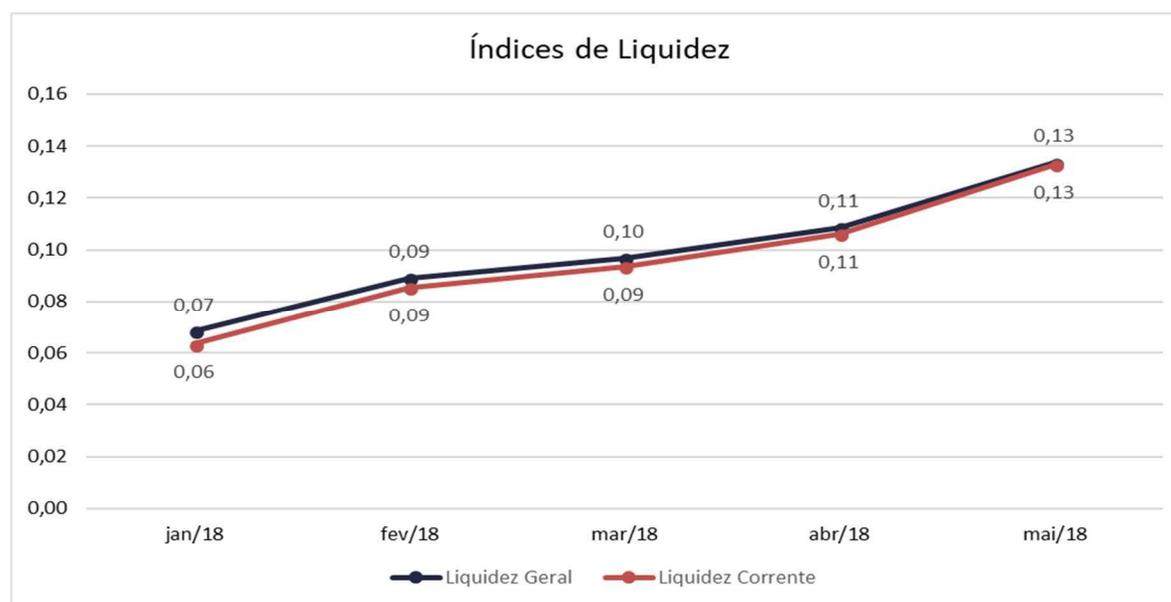
| | | | |
|--------------------------|-----------------------------|---|---|
| | Liquidez Corrente | <u>Ativo Circulante</u> Passivo Circulante | Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor. |
| Índices de Endividamento | Endividamento Geral | <u>Capital de Terceiros</u> Ativo Total | Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor. |
| | Composição do Endividamento | <u>Passivo Circulante</u> Capital de Terceiros | Qual o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor. |
| Índices de Rentabilidade | Margem Líquida | <u>Lucro Líquido</u> Receita Líquida | Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendidos. Quanto maior, melhor. |
| | Rentabilidade do Ativo | <u>Lucro Líquido</u> Ativo Médio | Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 investidos. Quanto maior, melhor. |
| | Produtividade | <u>Receita Líquida</u> Ativo Médio | Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$1,00 investido. Quanto maior, melhor. |

Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010

1.1.3.1 Índices de Liquidez

| Índices | | jan/18 | fev/18 | mar/18 | abr/18 | mai/18 |
|---------------------|-------------------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Índices de liquidez | Liquidez Geral | 0,07 | 0,09 | 0,10 | 0,11 | 0,13 |
| | Liquidez Imediata | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | Liquidez Seca | 0,05 | 0,06 | 0,06 | 0,06 | 0,08 |
| | Liquidez Corrente | 0,06 | 0,09 | 0,09 | 0,11 | 0,13 |

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Basso Componentes.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Basso Componentes.

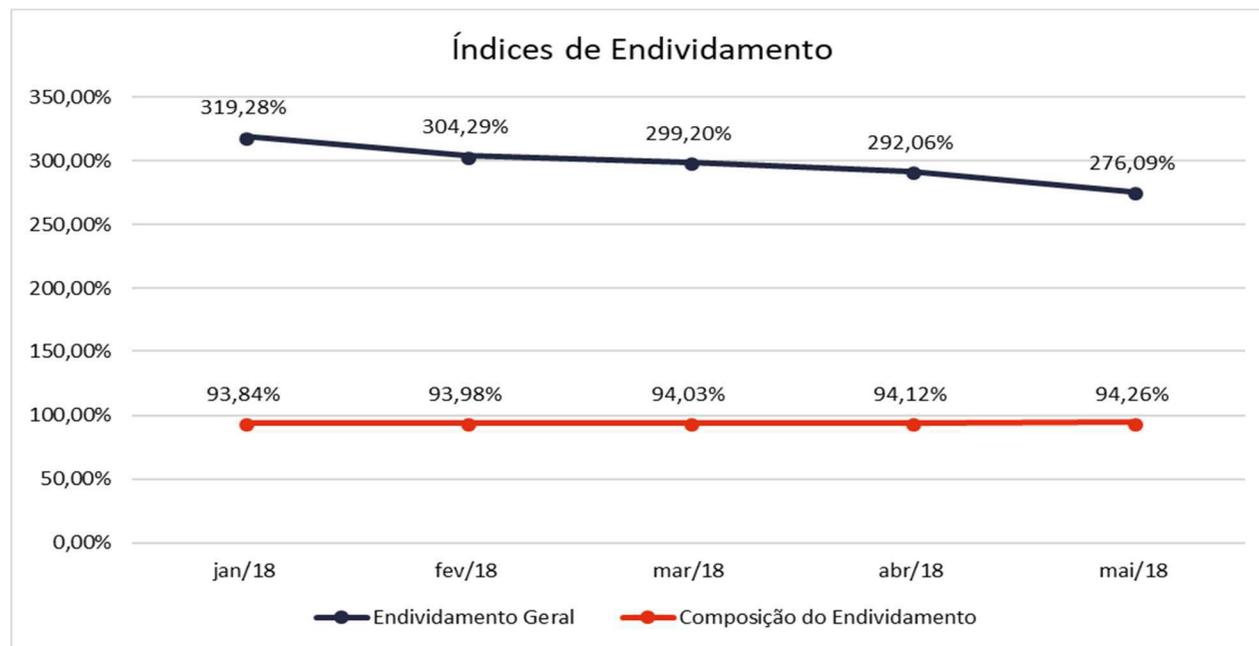
Estes índices devem corresponder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir suas obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim, para cada R\$1,00 devido no curto prazo, pode-se afirmar que a empresa possui este valor para quitar aquelas obrigações.

No caso da Recuperanda, face sua atual situação, não é esperado que estes índices estejam na condição citada anteriormente, no entanto, que se mantenham estáveis durante o processo de RJ. No caso da Recuperanda, observa-se uma discreta melhora nos índices de liquidez desde o início deste ano.

1.1.3.2 Índices de Endividamento

| Índices | | jan/18 | fev/18 | mar/18 | abr/18 | mai/18 |
|--------------------------|-----------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|
| Índices de Endividamento | Endividamento Geral | 319,28% | 304,29% | 299,20% | 292,06% | 276,09% |
| | Composição do Endividamento | 93,84% | 93,98% | 94,03% | 94,12% | 94,26% |

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Basso Componentes.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Basso Componentes.

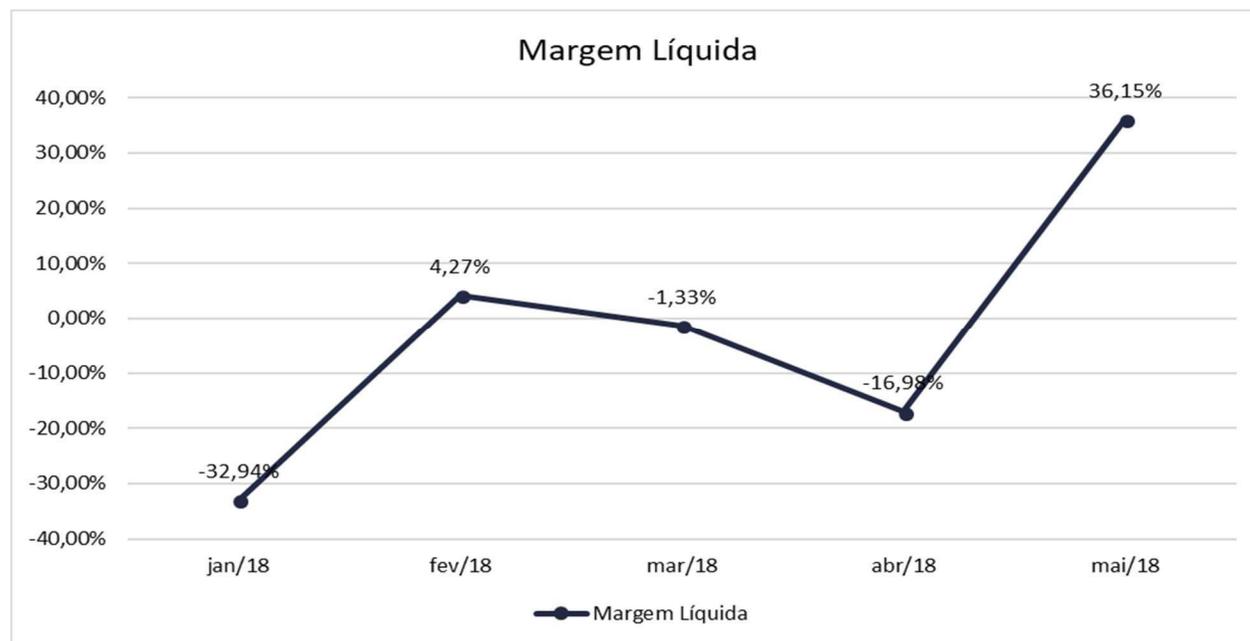
O cálculo destes índices avalia o grau de endividamento da empresa, demonstrando assim, a política de obtenção de recursos da Recuperanda e o prazo que se compõe seu endividamento. A interpretação deve ser feita no sentido de que “quanto maior, pior”, sendo assim, quanto maior for o percentual da composição do endividamento, mais dívidas a empresa terá para pagar no curto prazo, e maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos.

A forma mais adequada de interpretação deverá ser a de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que, não se espera que os mesmos sofram pioras significativas durante o processo de RJ.

1.1.3.3 Índices de Rentabilidade

| Índices | | jan/18 | fev/18 | mar/18 | abr/18 | mai/18 |
|--------------------------|------------------------|---------|--------|--------|---------|--------|
| Índices de Rentabilidade | Margem Líquida | -32,94% | 4,27% | -1,33% | -16,98% | 36,15% |
| | Rentabilidade do Ativo | -1,48% | 0,20% | -0,06% | -0,63% | 1,08% |
| | Produtividade | 0,04 | 0,05 | 0,04 | 0,04 | 0,03 |

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Basso Componentes.



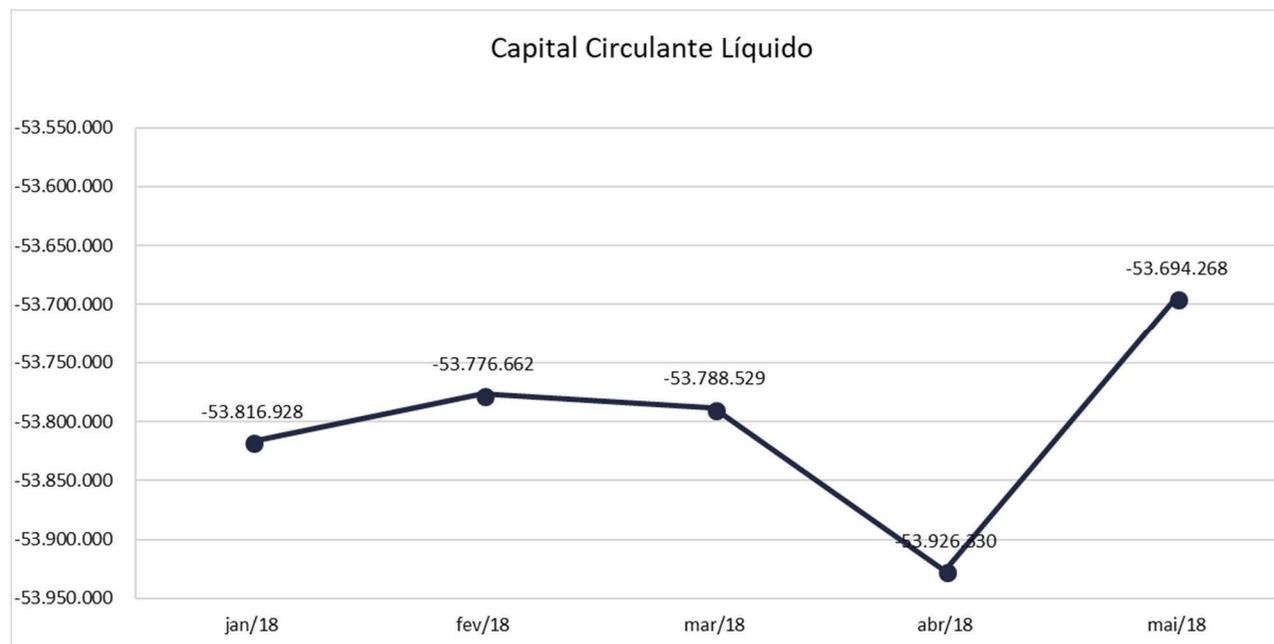
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Basso Componentes.

Os “Índices De Rentabilidade” encarregam-se de demonstrar os resultados das operações da Recuperanda, por isso, “quanto maior, melhor”, a revelar a efetividade da empresa, resguardadas as características de cada negócio. A significativa variação na margem líquida constante da tabela ao lado, tem origem na receita não operacional de R\$-485.000 registrada no balancete como oriunda da alienação de imobilizado.

1.1.3.4 Capital Circulante Líquido

| Capital Circulante Líquido | jan/18 | fev/18 | mar/18 | abr/18 | mai/18 |
|----------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| Ativo Circulante | 3.637.941 | 5.025.104 | 5.556.755 | 6.412.307 | 8.232.513 |
| Passivo Circulante | 57.454.869 | 58.801.766 | 59.345.283 | 60.338.637 | 61.926.781 |
| CCL | -53.816.928 | -53.776.662 | -53.788.529 | -53.926.330 | -53.694.268 |
| Variação % | 0,54% | -0,07% | 0,02% | 0,26% | -0,43% |

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Basso Componentes.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Basso Componentes.

O Capital Circulante Líquido representa o risco de insolvência da empresa, por isso, quanto maior for o CCL (Capital Circulante Líquido) positivo, menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que, caso ela apresente alto volume de CCL negativo, entende-se que terá dificuldades para honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo são superiores aos ativos de curto prazo. Percebe-se então que a Recuperanda diminuiu em 0,43% seu CCL negativo de abril a maio de 2018, conforme demonstrado na tabela e no gráfico ao lado.

1.2 Demonstração do Resultado do Exercício

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, analisou-se a demonstração de resultado da Recuperanda do mês de maio de 2018, no referido mês, a empresa apresentou um lucro líquido de 26,2% sobre seu faturamento, ou seja, R\$ 257.714,00. Este lucro decorre do ingresso da receita não operacional referente à alienação de ativo imobilizado no valor de R\$ 485.000, conforme observa-se a seguir.

| Contas | jan/18 | AV | fev/18 | AV | mar/18 | AV | abr/18 | AV | mai/18 | AV | Acumulado jan18 a mai18 | AV | Média jan18 a mai18 | AH mai18/abr18 | Variação mai18/abr18 |
|--|------------------|---------------|------------------|---------------|------------------|---------------|------------------|---------------|-----------------|---------------|----------------------------|---------------|------------------------|----------------|-------------------------|
| Receitas Operacionais Brutas | 1.171.085 | 100,0% | 1.265.627 | 100,0% | 1.209.814 | 100,0% | 1.115.545 | 100,0% | 983.929 | 100,0% | 5.746.000 | 100,0% | 1.149.200 | -11,8% | -131.616 |
| (-) Deduções das Receitas | -311.677 | -26,6% | -322.136 | -25,5% | -319.679 | -26,4% | -304.000 | -27,3% | -271.058 | -27,5% | -1.528.550 | -26,6% | -305.710 | -10,8% | 32.942 |
| (-) Despesas Variáveis | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | -1.151 | -0,1% | -1.151 | 0,0% | -230 | 0,0% | -1.151 |
| (-) Custo das Vendas e Serviços | -933.223 | -79,7% | -682.709 | -53,9% | -689.200 | -57,0% | -679.554 | -60,9% | -636.571 | -64,7% | -3.621.256 | -63,0% | -724.251 | -6,3% | 42.983 |
| (=) Margem de Contribuição | -73.815 | -6,3% | 260.782 | 20,6% | 200.935 | 16,6% | 131.992 | 11,8% | 75.149 | 7,6% | 595.043 | 10,4% | 119.009 | -43,1% | -56.843 |
| (-) Despesas Operacionais | -163.335 | -13,9% | -172.053 | -13,6% | -169.180 | -14,0% | -209.404 | -18,8% | -275.390 | -28,0% | -989.362 | -17,2% | -197.872 | 31,5% | -65.986 |
| (=) Resultado Operacional (Ebitda) | -237.149 | -20,3% | 88.729 | 7,0% | 31.755 | 2,6% | -77.413 | -6,9% | -200.241 | -20,4% | -394.319 | -6,9% | -78.864 | 158,7% | -122.828 |
| (-) Depreciação e Amortizações | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 |
| (-) Encargos Financeiros Líquidos | -45.911 | -3,9% | -48.463 | -3,8% | -43.621 | -3,6% | -60.389 | -5,4% | -27.045 | -2,7% | -225.429 | -3,9% | -45.086 | -55,2% | 33.344 |
| (=) Resultado do Exerc. Antes do RNO | -283.060 | -24,2% | 40.266 | 3,2% | -11.866 | -1,0% | -137.801 | -12,4% | -227.286 | -23,1% | -619.748 | -10,8% | -123.950 | 64,9% | -89.484 |
| (+/-) Resultado Não Operacional | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 485.000 | 49,3% | 485.000 | 8,4% | 97.000 | 0,0% | 485.000 |
| (=) Resultado do Exerc. Antes das Provisões | -283.060 | -24,2% | 40.266 | 3,2% | -11.866 | -1,0% | -137.801 | -12,4% | 257.714 | 26,2% | -134.748 | -2,3% | -26.950 | -287,0% | 395.516 |
| (-) Provisões de IRPJ e CSLL | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 |
| (=) Resultado Líquido do Exercício | -283.060 | -24,2% | 40.266 | 3,2% | -11.866 | -1,0% | -137.801 | -12,4% | 257.714 | 26,2% | -134.748 | -2,3% | -26.950 | -287,0% | 395.516 |

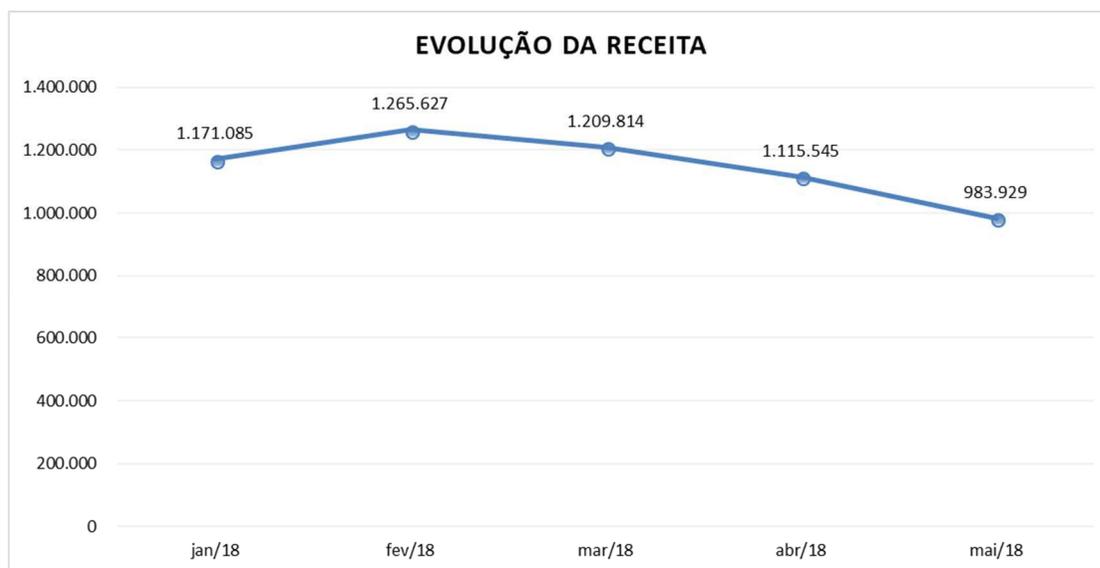
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Basso Componentes.

1.2.1 Receitas

| Receitas operacionais brutas | jan/18 | fev/18 | mar/18 | abr/18 | mai/18 |
|----------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|----------------|
| Vendas de Mercadorias e Produtos | 1.147.683 | 1.241.400 | 1.162.510 | 1.094.979 | 968.127 |
| Prestação de Serviços | 23.402 | 24.227 | 47.304 | 20.565 | 15.802 |
| Total | 1.171.085 | 1.265.627 | 1.209.814 | 1.115.545 | 983.929 |

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Basso Componentes.

Percebe-se que houve uma redução de 11,8% nas vendas entre abril e maio de 2018, sendo que a maior parte das receitas da Recuperanda são constituídas pela venda de mercadorias e de produtos.

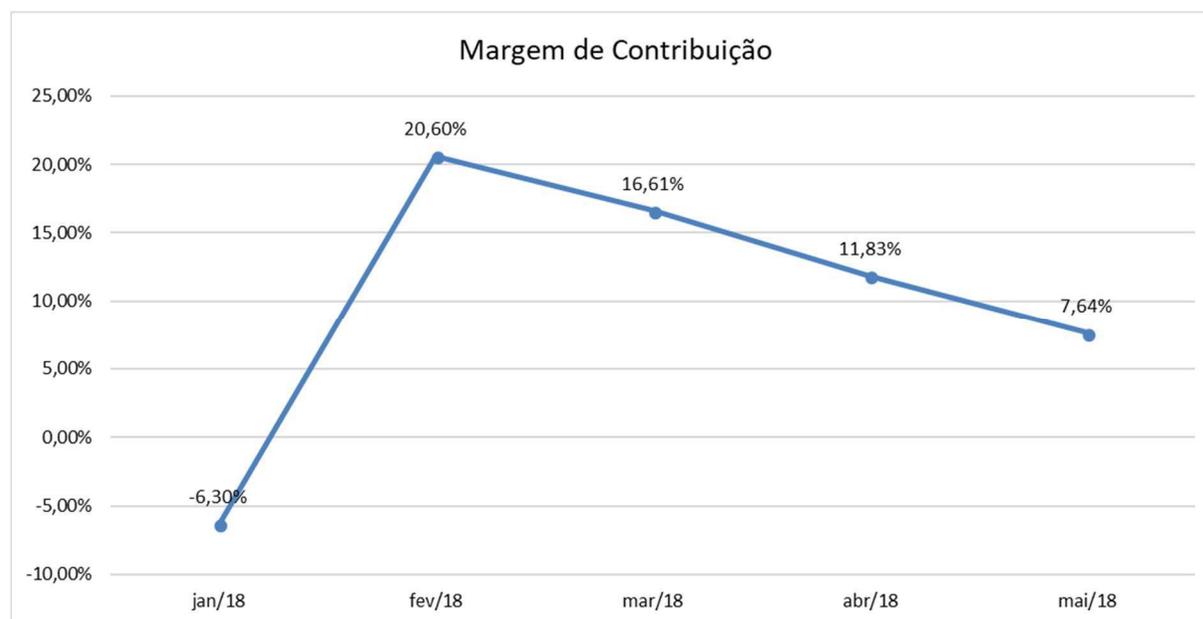


Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Basso Componentes.

1.2.2 Evolução da Margem de Contribuição

| Custos Variáveis | jan/18 | fev/18 | mar/18 | abr/18 | mai/18 |
|-------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|---------------|
| (-) Deduções das Receitas | -311.677 | -322.136 | -319.679 | -304.000 | -271.058 |
| (-) Despesas Variáveis | 0 | 0 | 0 | 0 | -1.151 |
| (-) Custo das Vendas e Serviços | -933.223 | -682.709 | -689.200 | -679.554 | -636.571 |
| (=) Margem de Contribuição | -73.815 | 260.782 | 200.935 | 131.992 | 75.149 |
| % Margem de Contribuição | -6,30% | 20,60% | 16,61% | 11,83% | 7,64% |

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Basso Componentes.



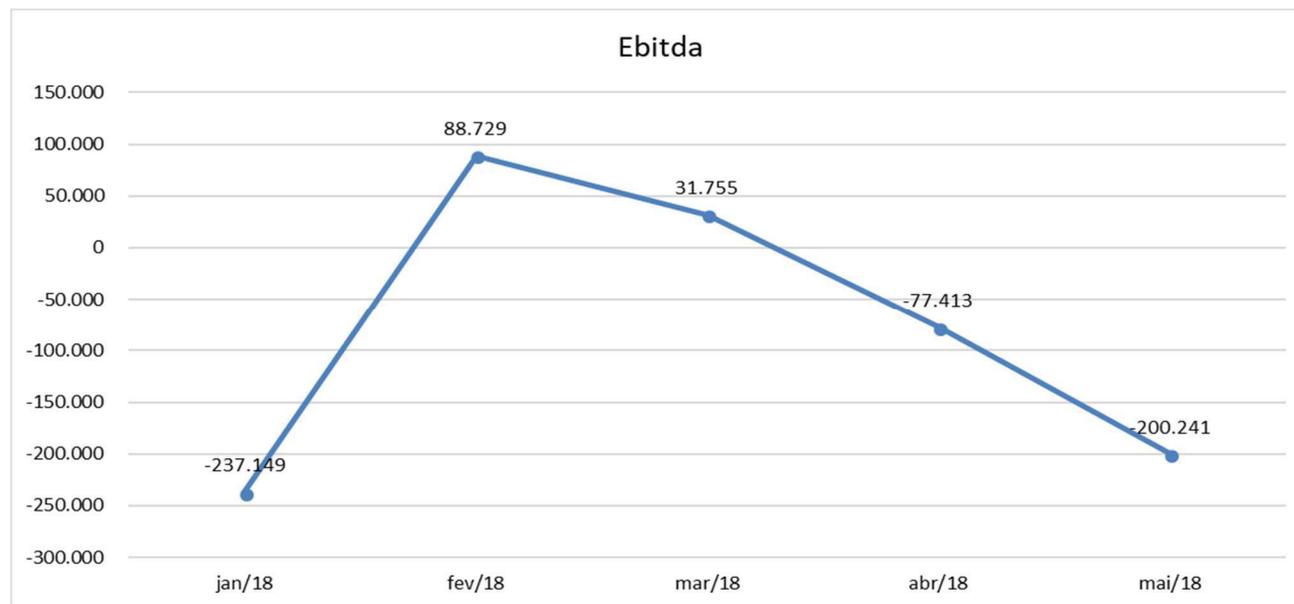
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Basso Componentes.

Os custos variáveis aumentaram entre abril e maio de 2018, principalmente aqueles referentes aos custos das vendas e serviços. Ainda assim, a margem de contribuição foi positiva, porém, menor que a margem do mês anterior

1.2.3 Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

| Contas | jan/18 | fev/18 | mar/18 | abr/18 | mai/18 |
|---|-----------------|---------------|---------------|----------------|-----------------|
| (=) Margem de Contribuição | -73.815 | 260.782 | 200.935 | 131.992 | 75.149 |
| (-) Despesas Operacionais | -163.335 | -172.053 | -169.180 | -209.404 | -275.390 |
| (=) Resultado Operacional (Ebitda) | -237.149 | 88.729 | 31.755 | -77.413 | -200.241 |

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Basso Componentes.



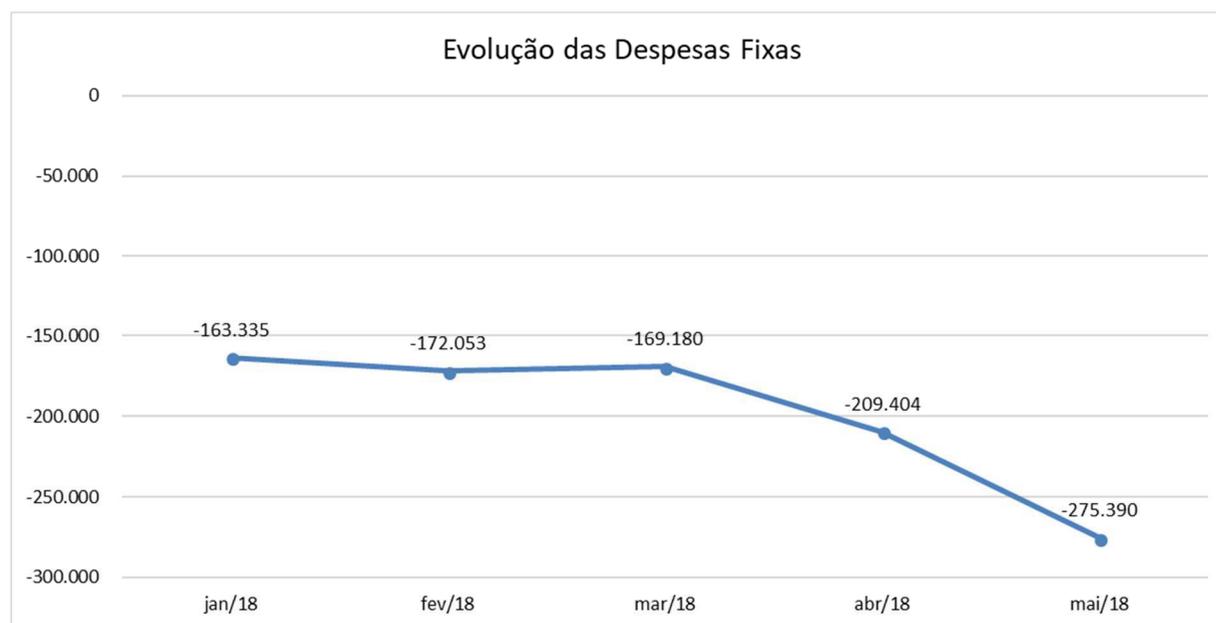
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Basso Componentes.

Pode-se observar na tabela ao lado que a margem de contribuição de maio de 2018 foi positiva, mas não foi suficiente para gerar um “Resultado Operacional” (Ebitda) positivo, tendo em consideração o volume existente de despesas fixas.

1.2.4 Evolução das Despesas Fixas

| Despesas fixas | jan/18 | fev/18 | mar/18 | abr/18 | mai/18 | % Acum. |
|------------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|---------|
| Despesas Administrativas | -179.665 | -169.887 | -168.169 | -190.239 | -293.577 | 101,2% |
| Despesas Financeiras | -3.783 | -3.562 | -6.470 | -45.591 | -3.731 | 107,6% |
| Outras Despesas Operacionais | -3.261 | -614 | -203 | -313 | -177 | 108,1% |
| Outras Receitas Operacionais | 13.641 | 206 | 98 | 0 | 0 | 106,7% |
| Receitas Financeiras | 9.733 | 1.803 | 5.564 | 26.739 | 22.095 | 100,0% |
| Total | -163.335 | -172.053 | -169.180 | -209.404 | -275.390 | |

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Basso Componentes.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Basso Componentes.

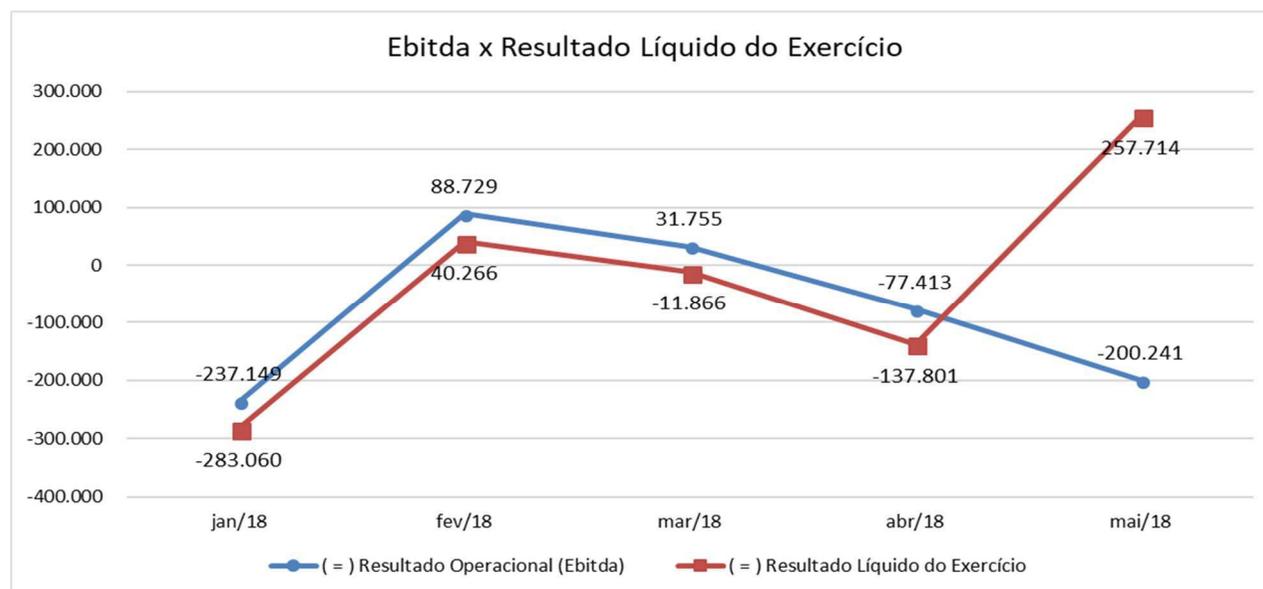
De abril a maio de 2018, observou-se que houve aumento nas “Despesas Fixas” em 31,5%. Sendo que o aumento ocorreu principalmente na conta de “Despesas Administrativas” que retrata despesas com: Salários, Ocupações (energia elétrica), Serviços de Terceiros e outras despesas administrativas.

Observou-se também que as despesas financeiras apresentaram redução sem motivos concretos aparentes.

1.2.5 Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício

| Contas | jan/18 | fev/18 | mar/18 | abr/18 | mai/18 |
|--|-----------------|---------------|----------------|-----------------|-----------------|
| (=) Resultado Operacional (Ebitda) | -237.149 | 88.729 | 31.755 | -77.413 | -200.241 |
| (-) Depreciação e Amortizações | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| (-) Encargos Financeiros Líquidos | -45.911 | -48.463 | -43.621 | -60.389 | -27.045 |
| (=) Resultado do Exerc. Antes do RNO | -283.060 | 40.266 | -11.866 | -137.801 | -227.286 |
| (+/-) Resultado Não Operacional | 0 | 0 | 0 | 0 | 485.000 |
| (=) Resultado do Exerc. Antes das Provisões | -283.060 | 40.266 | -11.866 | -137.801 | 257.714 |
| (-) Provisões de IRPJ e CSLL | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| (=) Resultado Líquido do Exercício | -283.060 | 40.266 | -11.866 | -137.801 | 257.714 |

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Basso Componentes.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Basso Componentes.

Na tabela ao lado, pode-se avaliar que o “Resultado Operacional” da Recuperanda está negativo, porém, observou-se ao analisar o “Balanço Patrimonial” que foi lançada uma Receita Não Operacional relativa à alienação de imobilizado no valor de R\$ 485.000,00, ocasionando assim um resultado operacional positivo. Graças a isso, a Recuperanda fechou com um lucro líquido de R\$ 257.714,00 no exercício de maio de 2018.

Questões pendentes de análise a serem dirimidas no próximo RMA:

Consoante acima apresentado, foi constatado pela AJ algumas divergências nas demonstrações contábeis da Recuperanda durante a análise do balancete de maio de 2018, constatou-se que a Recuperanda realizou alterações retroativas nos registros apresentados no balancete apresentado anteriormente, sendo possível observar diferenças nas seguintes contas:

| Ativo (R\$) | abr/18 Balancete entregue em maio | abr/18 Balancete entregue em abril | Diferença |
|--|---|--|--------------------------|
| Bancos c/Movimento | 84.588,74 | 84.598,74 | -10,00 |
| Cientes Montadora | 1.225.113,86 | 654.551,75 | 570.562,11 |
| Adiantamento a Fornecedores | 2.131.573,38 | 2.131.563,38 | 10,00 |
| Material de Terceiros em nosso Poder | 1.130.823,22 | 1.122.427,41 | 8.395,81 |
| Total do Ativo | <u>4.572.099,20</u> | <u>3.993.141,28</u> | <u>578.957,92</u> |
| | | | |
| Passivo (R\$) | abr/18 Balancete entregue em maio | abr/18 Balancete entregue em abril | Diferença |
| Empréstimos | 7.934.990,42 | 7.364.428,31 | 570.562,11 |
| Fornecedores | 1.957.106,33 | 1.956.366,33 | 740,00 |
| Materiais de Propriedade de Terceiros | 1.228.676,22 | 1.220.280,41 | 8.395,81 |
| Total do Passivo | <u>11.120.772,97</u> | <u>10.541.075,05</u> | <u>579.697,92</u> |
| | | | |
| (-) Ajustes de Exercícios Anteriores (mai/18) | | | <u>-740,00</u> |

Além do acima relatado, oportuno também se faz obter esclarecimentos por parte da Recuperanda quanto aos contínuos e significativos aumentos na conta de estoque, onde se observa uma variação superior a 200% desde o início do ano, porém, as vendas mantêm-se estáveis desde então.

Observou-se também que foi registrado um ingresso de receita não operacional no mês de maio de 2018, referente à “Alienação Do Imobilizado”. Em razão do pedido de Recuperação Judicial ter ocorrido no mês em análise, oportuno se faz esclarecer referida operação, a ser relatada no próximo RMA.

Considerações Finais

A partir da análise dos relatórios contábeis apresentados pela Recuperanda, é possível entender, ainda que parcialmente, sua movimentação operacional e financeira no mês de maio de 2018. Destacaremos abaixo algumas das principais informações extraídas daqueles documentos, que nos auxiliam na interpretação da atual situação econômico-financeira da empresa:

1. **Faturamento** – A Recuperanda registrou um faturamento de R\$ 983 mil no mês de maio de 2018, valor que significa uma redução de 11,8%, quando comparado com o valor obtido no mês anterior, sendo este o menor faturamento do ano de 2018.
2. **Margem de Contribuição** - A Margem de Contribuição, representa o resultado das vendas após a dedução dos custos e despesas variáveis, servindo esse “saldo” para cobrir as despesas fixas, além do lucro esperado na operação. Em maio de 2018, a Recuperanda apresentou uma margem de 7,6% sobre o faturamento, que não foi melhor devido ao aumento dos custos das vendas ocorrido no mês.
3. **Resultado Operacional (Ebitda)** - O Resultado Operacional, refere-se ao ganho na operação antes da dedução de possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos, que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. Observou-se que em maio de 2018, a Recuperanda apurou um Ebitda negativo de -20,4% sobre o faturamento, sendo um reflexo da margem de contribuição baixa, inferior ao necessário para cobrir as despesas fixas mensais.
4. **Resultado Líquido do Exercício** – O resultado apurado depois de deduzido das receitas brutas, todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado, corresponde ao valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa para futuras destinações de acordo com as decisões da administração. No caso da Recuperanda, em maio de 2018, a empresa gerou um lucro de R\$ 257 mil, reduzindo assim, o prejuízo acumulado no ano de 2018 para R\$ 134 mil. Convém registrar que o “lucro” obtido decorre basicamente de receitas não operacionais referente à alienação de ativo imobilizado realizado naquele mês;
5. **Capital Circulante Líquido** - O capital circulante líquido corresponde à diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa. De acordo com as informações obtidas no Balancete de maio de 2018, levando em consideração uma dívida à curto prazo de R\$ 61,9 milhões, a Recuperanda possui no ativo circulante o valor de R\$ 8,2 milhões, o qual satisfaz apenas 13,2% de suas dívida de curto prazo.
6. **Endividamento Geral** - Observa-se que a empresa possui um endividamento de 276% face ao seu ativo total, o que significa dizer que no caso de uma liquidação da sociedade, a Recuperanda não conseguirá, com os recursos do ativo disponível, pagar todos os seus credores.